



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – CODEMA DE IGARATINGA - MG

TERMO DE REFERÊNCIA DOAÇÃO DE MUDAS

O plantio de espécies de árvores nativas em ruas, avenidas, parques e praças públicas de nossas cidades é uma prática insignificante, a despeito da riqueza de nossa flora. Isso ocorre exclusivamente por desconhecimento de nossas espécies.

Desde o início de nossa colonização, foram trazidas de outros países espécies para arborizar nossas ruas e praças. Este fato foi um dos responsáveis pela quase extinção de muitas espécies de pássaros em nossas cidades devido a não adaptação ao consumo dos frutos de espécies exóticas. Entre as espécies nativas, apenas alguns tipos de ipês, a sibipiruna, o oiti e o coqueiro jerivá são relativamente plantadas em nossas cidades. Estima-se que aproximadamente 80% das árvores cultivadas na ruas das cidades brasileiras são da flora exótica.

Evidentemente nem todas as espécies de árvores da nossa flora prestam-se adequadamente para o plantio em áreas urbanas. Algumas apresentam porte muito elevado ou raízes muito volumosas, outras possuem frutos muito grandes ou quebram galhos facilmente com o vento oferecendo riscos à população. A grande maioria, entretanto, pode ser plantada em praças, parques e grandes avenidas.

Para plantio nas calçadas de ruas, principalmente sob rede elétricas, deve-se tomar o cuidado de se escolher a espécie adequada para evitar problemas futuros. Mesmo para essas condições extremas, existem muitas espécies nativas que podem ser plantadas. Sua principal restrição está na altura máxima quando adulta, a qual não deve ultrapassar 8 metros. A lista a seguir contém as principais espécies para plantio nestas condições:

| NOMES CIENTÍFICOS | NOMES POPULARES |
|---|---|
| <i>Schinus lentiscifolius</i> Marchand | aroeira-do-campo, aroeirinha, aroeirinha-preta, carobá, molhe-cizento, aroeira-cinzenta, aroeira-do-rio-grande |
| <i>Annona emarginata</i> (Schltdl.) H. | araticum-mirim, araticum, araticum-da-praia, araticunzinho, embira, cortiça, pijericu, pinha-domato |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | araticum, ata-brava, banana-de-macaco, bananinha, bananinha-de-macaco, bananinha-de-quemquem |
| <i>Unonopsis guatterioides</i> (A.DC.) R.E. Fr. | pindaíva-preta, pindaíva-do-brejo, carrapateira, ata-do-igapó, embira, embira-surucucu, embira-surucucu-da-várzea |
| <i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel | janaguba, janaúba, dona-joana, raivosa, jasmim-manga, sabeúna, tiborna, sucuuba |
| <i>Tabernaemontana salzmannii</i> A. DC. | leiteiro |
| <i>Eremanthus arboreus</i> (Gardner) MacLeish | candeia, candeia-do-sertão |



| | |
|--|--|
| <i>Godmania dardanoi</i> (J.C. Gomes) A.H. Gentry | chifre-de-bode |
| <i>Tabebuia gemmiflora</i> Rizzini & A. Mattos | arco-de-lagedo, ipê-púrpura, ipezinho, ipê-vermelho |
| <i>Bonnetia stricta</i> (Nees) Nees & Mart. | falsa-camélia |
| <i>Cordia magnoliifolia</i> Cham. | louro |
| <i>Cordia trichoclada</i> DC. | louro-tabaco |
| <i>Maytenus aquifolia</i> Mart. | cancorosa, cancosa, espinheira-santa, coração-de-bugre, folha-de-serra, pau-de-serra, canchim, guatambu-de-espinho |
| <i>Maytenus rigida</i> Mart. | bom-nome, vonomeiro, pau-de-colher, pau-de-arara |
| <i>Clusia hilariana</i> Schldtl. | camaçari, orelha-de-burro |
| <i>Clusia lanceolata</i> Cambess. | Figueira-braçadeira, manga-de-praia |
| <i>Clusia nemorosa</i> G. Mey. | camaçari, orelha-de-burro, clúsia-capelinha |
| <i>Garcinia acuminata</i> Planch. & Triana | bacupari, bacurizinho, bacuri-da-mata, bacuri-de-espinho, bacurizado |
| <i>Erythroxylum argentinum</i> O.E. Schultz | cocão, cocon, fruta-de-pomba, бага-de-pomba |
| <i>Escallonia bifida</i> Link & Otto | canudo-de-pito, esponjeira, esponja-do-mato, escalônia |
| <i>Aparisthium cordatum</i> (A. Juss.) Baill. | marmeleiro, pau-de-facho, velome, morocototó |
| <i>Cynometra marleneae</i> A.S. Tav. | patinha |
| <i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul. | catingueira, catinga-de-porco, pau-amarante, catingueira-da-folha-larga, mucitaíba, pau-de-porco, pau-de-rato |
| <i>Senna cana</i> (Nees & C. Mart.) H.S. Irwin & Barneby | fedegoso-do-mato |
| <i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S. Irwin & Barneby | ponçada, fedegoso-do-mato |
| <i>Bauhiania unguolata</i> L. | mororó, pata-de-vaca |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | violeta, violete, pau-violeta, jacarandá-violeta, jacarandá-cega-machado, jacarandá-cabiúna, jacarandá-rosa |
| <i>Exostyles venusta</i> Schott ex Spreng. | maria-mole, vagem-grande |
| <i>Luetzelburgia bahiensis</i> Yakovlev | moela-de-galinha |
| <i>Poecilanthe itapuana</i> G.P. Lewis | carrancudo, angelim-ferro |
| <i>Inga capitata</i> Desv. | ingá-costela, ingá-feijão, ingá-ferradura, ingapé, ingá-ferro, ingá-de-flor-vermelha |
| <i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke | jurema-branca, carcará, cassaco, |



| | |
|--|---|
| | jurema, rasga-beiço, saia-velha |
| <i>Prosopis nigra</i> (Griseb.) Hieron. | algarrobo, algarrobo-negro, algarobeira-negra, algarobeira-preta |
| <i>Vachellia caven</i> (Molina) Seigler & Ebinger | espinilho |
| <i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle | jarandeua, arandeua, ingarana, lucas |
| <i>Emmotum affine</i> Miers | faia-mirim |
| <i>Lacistema hasslerianum</i> Chodat | baga-de-jaboti |
| <i>Licaria bahiana</i> Kurz | canela-chapéu |
| <i>Persea venosa</i> Nees | canela-sebo, canela-rosa, canela-vermelha, canela-do-brejo, abacate-do-mato, maçaranduba, pau-andrade |
| <i>Eschweilera nana</i> (O. Berg) Miers | tucari, tucari-do-campo, sapucaia, sapucainha |
| <i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin | jacatirão, pixirica |
| <i>Trichilia catigua</i> A. Juss. | catiguá, catiguá-guaçu, cataguá, angelim-rosa, cedrinho, mangaltô-catinga |
| <i>Trichilia pallens</i> C. DC. | baga-de-morcego, catiguá, arco-de-peneira |
| <i>Mollinedia widgrenii</i> A. DC. | capixim, corticeira, pau-de-espeto, pimenteira, orelha-de-boi |
| <i>Calyptanthes aromatica</i> A. St.-Hil. | craveiro-da-terra |
| <i>Campomanesia hirsuta</i> Gardner | guabiroba-pamonha |
| <i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner | guabiroba-rugosa |
| <i>Campomanesia sessiliflora</i> (O. Berg) Mattos | guabiroba-verde |
| <i>Eugenia candolleana</i> DC. | ameixa-da-mata, murta, murтинha, cereja-roxa |
| <i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk. | cambuí-amarelo-grande, cambuí-de-copacabana |
| <i>Eugenia itaguahiensis</i> Nied. | grumixama-mirim, grumixama-anã |
| <i>Eugenia luschnathiana</i> (O. Berg) Klotzsch ex B.D. Jacks. | pitomba-da-bahia, curuiri, pitomba, pitombeira-da-bahia |
| <i>Eugenia sprengelli</i> DC. | murta, murтинha |
| <i>Eugenia sulcata</i> Spring ex Mart. | araçatuba, pitanga, pitanguinha, pitangui |
| <i>Eugenia xixiricana</i> Mattos | carambolinha |
| <i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D. Legrand & Kausel | guamirim |
| <i>Myrciaria aureana</i> Mattos | jabuticaba-branca, jabuticaba-branca-lisa, jabuticaba-branca-costada |
| <i>Myrciaria cuspidata</i> O. Berg | camboim |
| <i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O. Berg | cambuí, camboí, camboim, camboinzinho, cambuim, araçazeiro |



| | |
|---|---|
| <i>Myrciaria disticha</i> O. Berg | cambuí |
| <i>Myrciaria guaquiea</i> (Kiaersk.) Mattos & D. Legrand | guaquica |
| <i>Myrciaria jaboticaba</i> (Vell.) O. Berg | jaboticaba-sabará, jaboticaba-sabarazinha, jaboticaba-murta, jaboticaba-híbrida, jaboticaba-pingo-de-mel, jaboticaba-rajada |
| <i>Neomitranthes gemballae</i> (D. Legrand) D. Legrand | guamirim-ferro, guamirim, guaramirim, guamirim-ferro-de-gemballa |
| <i>Neomitranthes obscura</i> (DC.) N. Silveira | batinga-preta, araçá-preto |
| <i>Siphoneugena densiflora</i> O. Berg | maria-preta, murta, uvatinga |
| <i>Picramnia parvifolia</i> Engl. | cedrinho, cedrico, café-bravo, pau-amargo, quássia, ararazinho-do-campo, quina |
| <i>Condalia buxifolia</i> Reissek | coronilha-folha-de-buxo |
| <i>Scutia buxifolia</i> Reissek | coronilha, canela-de-espinho, espinho-de-touro, laranjeira-do-mato, laranjeira-do-mato-da-serra |
| <i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A. Rich. ex DC. | puruí, puruizinho, marmelada-de-cavalo, apuruí, goiaba-preta, marmelo-de-cachorro |
| <i>Guettarda pohliana</i> Müll. Arg. | veludinha, veludinho, veludo |
| <i>Randia ferox</i> (Cham. & Schltdl.) DC. | limão-do-mato, limoeiro-do-mato, angélica, jasmim-do-mato, fruta-de-cachorro, espinho-de-judeu |
| <i>Simira gardneriana</i> M.R. Barbora & Peixoto | pereiro-de-tinta, pereiro-vermelho |
| <i>Prockia crucis</i> P. Browne ex L. | cuiteleiro, guaiapá-manso, marmeladinha |
| <i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler | açucará, espinho-de-judeu, espinho-de-agulha |
| <i>Xylosma venosa</i> N.E. Br. | espinho-de-agulha, espinho-de-judeu, açucará |
| <i>Jodina rhombifolia</i> (Hook. & Arn.) Reissek | cancrosa, erva-cancrosa, pau-de-sapo, sombra-de-touro |
| <i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk. | baga-de-morcego, casca-solta, timbó-mirim, fruta-de-pombo, fruta-de-paraó |
| <i>Allophylus sericeus</i> Radlk. | três-folhas-vermelhas, laranjeira-do-mato |
| <i>Simaba cuneata</i> A. St.-Hil. & Tul. | casca-paratudo |
| <i>Citharexylum solanaceum</i> Cham. | tarumã-grande, tarumã-branco, tarumã |
| <i>Duranta vestita</i> Cham. | fruta-de-jacu |
| <i>Callisthene inundata</i> O.L.Bueno, A.D.Nilson & R.G.Magalh. | sarandi-branco |



Na lista acima considerou-se apenas a altura da planta quando adulta, sem atentar para outros aspectos que eventualmente podem limitar seu plantio em calçadas e em logradouros públicos, como produção de frutos suculentos, perda de folhas no inverno, tamanho do sistema radicular, etc. Quando se considera a possibilidade do uso de podas para a contenção da sua altura, espécies maiores que 8 metros também podem ser utilizadas para plantio em calçadas sob redes elétricas, entretanto, devem ser excluídas árvores dotadas de copa piramidal. O problema causado por sistema radicular volumoso que danifica as calçadas pode ser contornado colocando-se um tubo de concreto de 40-60 centímetros de comprimento na parte superior da cova de plantio; essa prática evita que a árvore produza raízes superficiais que destroem as calçadas.

Referência bibliográfica:

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. volume 03. 1ª edição. 2009. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009.